

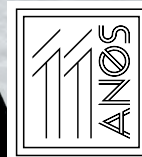
ENTREVISTA: Secretário da Casa Civil, Mauro Carvalho confirma que, sem reforma da previdência, déficit será de R\$ 31 bilhões

POLÍTICA: Reorganização de gastos permitiu ao município de Cuiabá economia e investimentos em diversas áreas

R E V I S T A

unicanews.com.br

UNICA



Fevereiro 2020 Edição 128 ANO 11 R\$ 10,90

Triste realidade:

A cada 10 estupros de menores, 9 são cometidos pelos próprios familiares

BM Editora Comunicação LTDA.



unicanews.com.br

Mais informação para você. Mais oportunidade para seu negócio

A Revista Única e o Site Única News reúnem informação e entretenimento de qualidade, fazendo com que simples leitores se tornem reais consumidores de seus conteúdos e consecutivamente de seus parceiros. Invista em mídia de alto valor agregado. Invista na Única!

UNICANEWS
a notícia mais perto de você



Entrevista: O deputado estadual Max Russi fala dos momentos mais cruciais do governo e perspectivas futuras

Comportamento: Procura por cursos online de emagrecimento conquista mulheres por comodidade e preços mais viáveis

REVISTA

UNICA



Fevereiro e Maio 2018 Ed. 104 e 105 ANO 10 R\$ 10,90

unicanews.com.br



HERÓIS DA VIDA REAL
Na luta contra o câncer,
crianças mostram verdadeiro sentido da vida



  unicanews

www.unicanews.com.br



PRECISAMOS SALVAR NOSSAS CRIANÇAS

"Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (...)"

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Uma realidade assustadora cresce cada vez mais diante dos nossos olhos: em Mato Grosso, quatro crianças e adolescentes são abusados sexualmente por dia! A cada dez casos, nove são abusados por pessoas da família ou do convívio íntimo de sua casa. É desesperador.

Mãe de um menino de apenas cinco anos de idade, meu coração aperta a cada notícia que precisamos divulgar sobre esse assunto. Tentamos, a todo custo, proteger nossas crianças, mas, em muitos casos, o inimigo, literalmente, é íntimo.

Vencidos muitos tabus que há gerações cercam nossa sociedade, o poder público tem conseguido formar uma rede de apoio para denúncias e tratamento de crianças e adolescentes que passam por essa situação. Nessa edição da Revista Única, veja como estar atento aos sinais e ajudar quem mais precisa da nossa proteção.

Nosso entrevistado é o secretário-chefe da Casa Civil de Mato Grosso, Mauro Carvalho. Ele fala sobre o primeiro ano de gestão, que trouxe uma verdadeira virada de página na economia e, especialmente, na saúde.

Na Prefeitura de Cuiabá também houve mudanças positivas: a reorganização dos gastos, feita pela Secretaria de Gestão, possibilitou acesso à informação, economia e novos investimentos em vários setores. Falando em economia, fique atento: está aberto o prazo para a Declaração do Imposto de Renda. Confira dicas para não cair nos braços do Leão.

Aproveite esta nova edição da Revista Única, que está recheada de informações importantes, com o compromisso e seriedade de sempre. Obrigada a todos vocês, que estão conosco há tanto tempo!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral
www.unicanews.com.br

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 20

Em Mato Grosso, quatro crianças e adolescentes são abusados sexualmente todos os dias



ENTREVISTA 6

Secretário da Casa Civil, Mauro Carvalho faz balanço do primeiro ano de gestão e fala dos desafios do Governo



COMPORTAMENTO 26

Animais de estimação podem ter certidão de nascimento; serviço está disponível em MT



SAÚDE 28

Modulação hormonal permite melhoria do funcionamento do corpo e evita diversos tipos de doenças



CONCEITO 32



CULTURA 36

10 VOLTA AO MUNDO

20 CAPA

32 CONCEITO

12 NOTAS POLÍTICAS

26 COMPORTAMENTO

34 CIRCUITO CHIC

16 AGRONEGÓCIO

28 SAÚDE

36 CULTURA

18 ECONOMIA

30 ARTIGO

38 CRÔNICA



Capa janeiro 2019

REVISTA
UNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida, Wilson Carlos Fuáh,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura, Secom ALMT
e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com uma tiragem de 30.000 exemplares. Com circulação em todo o Estado de Mato Grosso e para outros estados por meio de nosso *mailing list*.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

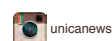
BM Editora Comunicação LTDA.

ANER ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS
IVZ INSTITUTO VAREZANI DE INVESTIMENTOS

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

Tel.: (65) 3025.6500

www.unicanews.com.br



“Enxugamento da máquina contribuiu para retomada de mais de 200 obras”, diz Mauro Carvalho

Secretário da Casa Civil cita diversos avanços já no primeiro ano de gestão. Cortes, reforma administrativa, entre outros, fizeram com que o Estado “entrasse nos trilhos”

 ALINE ALMEIDA



Mauro Carvalho é empresário do ramo de bebidas e nunca havia ocupado um cargo público. Desde a juventude é amigo do governador Mauro Mendes e acompanhava as campanhas políticas. Carvalho hoje ocupa uma das posições mais importantes no Estado, secretário-chefe da Casa Civil. Ele nasceu na cidade de Bauru, interior de São Paulo. Quase 40 anos atrás, mudou-se para Mato Grosso a trabalho. Em 1989, fundou a própria empresa e atualmente tem vários negócios no setor de energia. O secretário, nosso entrevistado do mês da Revista Única, vai falar sobre os maiores avanços do Governo no primeiro ano de gestão. Também vai discorrer sobre os próximos desafios. Carvalho também fala sobre o nome para futura candidatura à Prefeitura de Cuiabá.

Única – O ano de 2019 foi de desafios para a política econômica do Estado. Várias medidas foram adotadas para buscar o equilíbrio fiscal. O que pode citar de avanços nesse período?

Mauro Carvalho – Logo no início de 2019, a gestão do governador Mauro Mendes conseguiu a aprovação de projetos de lei pela Assembleia Legislativa que foram fundamentais para consertar Mato Grosso e possibilitaram muitos avanços, como a retomada de mais de 200 obras de infraestrutura, pavimentação e restauração de rodovias, construção e manutenção de pontes de concreto. Outros projetos trouxeram melhora nas contas públicas, como a reforma administrativa, que reduziu o número de secretarias de 24 para 15 e extinguiu autarquias. Na saúde também tivemos avanços, com obras e reformas de hospitais regionais e da Santa Casa, assim como na segurança pública, com a redução dos índices criminais. Na educação, o Governo está retomando obras paradas há anos, reformas em escolas e construção de novas unidades em Rondonópolis, Barra do Garças, Barão de Melgaço. São mais de R\$ 80 milhões em investimentos na educação. Apesar de ter sido um ano de muitas

dificuldades financeiras, fizemos o dever de casa e promovemos avanços econômicos e desenvolvimento em todas as regiões de Mato Grosso.

Única – 2020 começa agitado, com mudanças no ICMS e carga tributária. Alguns setores, como farmácia e etanol, dispararam os preços, sendo refletido diretamente no consumidor final. Por que isso aconteceu?

Mauro Carvalho – Alguns aproveitaram as alterações nos incentivos fiscais para aumentar a margem de lucro. Eles aproveitaram a reinstalação dos incentivos fiscais para repassar para o consumidor preços que não condizem com a real situação fiscal. De acordo com a Sefaz, um aumento de até 4% seria aceitável, mas estamos vendo preços subindo em 20%, 30%, valores abusivos. O mercado é soberano e tem liberdade para praticar os preços que achar que deve, mas os órgãos de controle e fiscalização estão atuando e o consumidor é quem regula todo esse sistema.

Única – O pagamento da RGA está previsto para este ano?

Mauro Carvalho – O Governo do Estado está trabalhando para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e, quando isso acontecer, deverá pagar a RGA dos servidores. Por enquanto, estamos estourando a LRF em 56% e, somente após reduzir esse índice para menos de 49% com pagamento de pessoal, é que vamos pagar a RGA. Essa diferença abaixo dos 49% é que será utilizada conforme o acordo judicial.

Única – Um dos projetos que está causando dúvidas é o intitulado “Cota Zero”, que trata da proibição do abate e transporte de peixes. O que, de fato, este projeto vem a somar e em que fase está?

Mauro Carvalho – Vamos deixar claro que o nome do projeto é “Transporte Zero”, porque não é a pesca que será proibida, mas o transporte do pescado. O pescador

vai poder praticar o pesque e solte ou comer o peixe na beira do rio. Ele apenas não vai poder transportar e comercializar o peixe. O projeto foi proposto, porque é preciso trazer vida de volta aos rios de Mato Grosso. Hoje, muitos pescadores vão para a Argentina e gastam milhões com o turismo da pesca. Queremos promover o turismo da pesca em Mato Grosso, trazendo, inclusive, os ribeirinhos para esse setor. Neste momento, a Assembleia Legislativa está realizando um estudo e todos os debates e sugestões serão feitos na Casa de Leis, que é o local das discussões democráticas. Já estamos ouvindo associações e não temos problemas em aceitar sugestões para melhorar o projeto.

Única – Secretário, o projeto de reforma da previdência proposto pelo Governo tem qual finalidade? Qual a expectativa de economia? Se não implantado, quais serão os resultados em médio e longo prazo?

Mauro Carvalho – O objetivo principal é fazer a previdência dos servidores ser sustentável e, com isso, garantir as aposentadorias no futuro. Só no ano passado, a Previdência teve um déficit de mais de R\$ 1,3 bilhão, que significa que o Governo teve que tirar recursos que poderiam ser usados em investimentos em saúde, infraestrutura e educação para cobrir as aposentadorias. Sem a reforma, em dois anos já teríamos mais aposentados do

“SÓ NO ANO PASSADO, A PREVIDÊNCIA TEVE UM DÉFICIT DE MAIS DE R\$ 1,3 BILHÃO, QUE SIGNIFICA QUE O GOVERNO TEVE QUE TIRAR RECURSOS QUE PODERIAM SER USADOS EM INVESTIMENTOS EM SAÚDE, INFRAESTRUTURA E EDUCAÇÃO PARA COBRIR AS APOSENTADORIAS”, DESTACA MAURO CARVALHO.

que servidores contribuindo. O déficit chegaria a R\$ 31 bilhões em 10 anos. Com a reforma, ainda teremos déficit, mas de R\$ 9 bilhões, uma economia de R\$ 22 bilhões, significando um alívio aos cofres do Estado, que poderá voltar a investir em serviços e atendimento aos mato-grossenses, sem deixar de honrar com o que é mais sagrado, que é o salário dos servidores ativos e aposentados.

Única – O senhor acredita que a continuidade das obras do Veículo Leve sobre Trilhos é viável?

Mauro Carvalho – O governador Mauro Mendes aguarda a conclusão do estudo que está sendo feito pelo Grupo de Trabalho, composto por representantes do Governo de Mato Grosso e do Governo Federal, que vai apontar qual será o melhor caminho para essa questão. Somente depois dessa análise concluída é que o governador vai tomar uma decisão.

Única – A saúde sempre foi uma área que representou gargalo, gestão após gestão. Entre os problemas, longas filas de espera e obras paradas. Nesta área, qual principal avanço o senhor pode citar?

Mauro Carvalho – Tivemos muitos avanços na saúde. Em Cuiabá, resolvemos um grave problema, que foi o fechamento

da Santa Casa. O Governo fez a requisição administrativa do prédio e implantou no local um novo conceito de saúde pública, com a inauguração do Hospital Estadual Santa Casa. Já estamos reformando e modernizando cinco hospitais regionais em Sinop, Rondonópolis, Sorriso e Alta Floresta e o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, além do anúncio para a retomada das obras de construção dos Hospitais Central e Julio Muller. O secretário Gilberto Figueiredo tem feito um trabalho incansável na Saúde para diminuir cada vez mais os problemas e melhorar o atendimento à população, para finalmente fazer a saúde de Mato Grosso funcionar.

Única – Como o senhor classifica esta legislatura na Assembleia Legislativa e a relação com a Casa?

Mauro Carvalho – A relação entre o Legislativo e o Executivo é a melhor possível. Isso porque o Governo respeita a autonomia entre os poderes. A Assembleia foi fundamental na busca pelo reequilíbrio fiscal do Estado, aprovando projetos importantes, como a reforma administrativa, criação do Fethab, regulamentação da RGA, reinstituição dos incentivos fiscais e, este ano, a reforma da previdência. Tenho certeza de que esse bom relacionamento continuará neste e nos próximos anos, porque o governador Mauro Mendes trata a todos os poderes com transparência e seriedade, sobretudo, com respeito à autonomia.

Única – Secretário, seu nome apareceu como possível candidato à Prefeitura de Cuiabá. Essa possibilidade existe?

Mauro Carvalho – Quando estamos em um cargo público é normal que o nome seja mencionado. Eu me sinto lisonjeado, pois vivo em Cuiabá, que é a minha cidade, e essa menção mostra que estou fazendo um bom trabalho na Casa Civil. Nunca tive a pretensão de um dia ocupar um cargo, assim como nunca tinha pensado em disputar uma eleição,

mas hoje estou secretário de Estado. Acho que na política e na vida não devemos dizer “nunca”, mas no momento, nem filiado a partido eu estou.

Única – O que os mato-grossenses podem esperar desta gestão?

Mauro Carvalho – Uma gestão focada em resultados que melhore a vida do cidadão. O governador Mauro Mendes e toda sua equipe têm se empenhado ao máximo, desde o início da gestão, na busca pelo equilíbrio econômico e fiscal do Governo de Mato Grosso, na melhora da arrecadação e no enxugamento dos gastos públicos. Todo esse esforço já está dando resultados, como a retomada de mais de 200 obras de infraestrutura, cujas entregas já estão sendo realizadas, investimentos na saúde, como a reforma dos hospitais regionais, reabertura da Santa Casa e construção do Hospital Central e Julio Muller, por exemplo. Além do fato de que, em um ano, resolvemos pendências e entregamos obras que eram para a Copa de 2014.

O ano passado foi de dificuldades financeiras e mesmo assim conseguimos muitos avanços. 2020 tenho certeza de que será muito melhor, assim como 2021 e 2022. O governador Mauro Mendes quer deixar, como legado, a saúde funcionando e o conserto de Mato Grosso, com mais desenvolvimento e atração de recursos. ▲

“ALGUNS APROVEITARAM AS ALTERAÇÕES NOS INCENTIVOS FISCAIS PARA AUMENTAR A MARGEM DE LUCRO. ELES APROVEITARAM A REINSTITUIÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS PARA REPASSAR PARA O CONSUMIDOR PREÇOS QUE NÃO CONDIZEM COM A REAL SITUAÇÃO FISCAL. DE ACORDO COM A SEFAZ, UM AUMENTO DE ATÉ 4% SERIA ACEITÁVEL, MAS ESTAMOS VENDO PREÇOS SUBINDO EM 20%, 30%, VALORES ABUSIVOS”, AFIRMA MAURO CARVALHO.

“O ANO PASSADO FOI DE DIFICULDADES FINANCEIRAS E, MESMO ASSIM, CONSEGUIMOS MUITOS AVANÇOS. 2020 TENHO CERTEZA DE QUE SERÁ MUITO MELHOR, ASSIM COMO 2021 E 2022. O GOVERNADOR MAURO MENDES QUER DEIXAR, COMO LEGADO, A SAÚDE FUNCIONANDO E O CONCERTO DE MATO GROSSO, COM MAIS DESENVOLVIMENTO E ATRAÇÃO DE RECURSOS”, FRISA MAURO CARVALHO.

Você curte o
CARNAVAL

a gente cuida de você.

PARA **CELEBRAR O CARNAVAL,**
A UNIMED CUIABÁ
ESTÁ COM PLANOS A PARTIR DE 96 REAIS*
E REDUÇÃO DE 60 DIAS NA CARÊNCIA.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
 Cuiabá

*PARA PLANOS EMPRESARIAIS.

OFERTAS VÁLIDAS ENTRE OS DIAS 01/02/2020 E 31/03/2020. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. O VALOR INICIAL DE BS SEGUNDO O PLANO EM DESTAQUE NAS COMUNICAÇÕES É REFERENTE AO PLANO EMPRESARIAL. PARA 4 VIDAS. NÃO SE TRATANDO DE OUTROS PLANOS DE SAÚDE. A REDUÇÃO DE CARÊNCIA DE 60 DIAS É APLICADA A TODOS OS PLANOS PARA CONSULTAS E EXAMES SIMILARES EXCETO PARA PARTO E DOENÇAS PRE-EXISTENTES. BENEFÍCIOS OFERECIDOS EXCLUSIVAMENTE AOS NÃO-OS CLIENTES COBERTURA E CRITÉRIOS DE ACORDO COM A LEI 9656/98 DA ANS - AGENCIA NACIONAL DE SAÚDE E POSTERIORES ATUALIZAÇÕES DEFINIDAS POR ESTA REGULADORA DE ACORDO COM O CONTRATO FIRMADO. A UNIMED CUIABÁ RESERVA-SE AO DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS DE DIGITAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO OU CONFUSÃO POR MEIO DE ERRATAS NOS SEUS RESPECTIVOS PONTOS DE VENDAS, DISPENSANDO O RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO JÁ ENTREGUE AOS CONSUMIDORES, BEM COMO DISPENSANDO DE REALIZAR A SUSPENSÃO DE QUALQUER PUBLICIDADE EM REALIZAÇÃO.

Volta ao Mundo



PIB FECHA 2019 COM CRESCIMENTO DE 1,1% EM RELAÇÃO A 2018

O produto interno bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, fechou o ano passado com crescimento de 1,1% frente a 2018. O resultado foi alcançado após a variação do quarto trimestre de 2019, que teve alta de 0,5% na comparação com o período anterior.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2018, houve elevação de 1,7%, o décimo segundo resultado positivo consecutivo após 11 trimestres de queda. Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em valores correntes, o PIB atingiu R\$ 7,3 trilhões no ano. Do total, R\$ 6,2 trilhões se referem ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 1 bilhão aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. Segundo o órgão, a agropecuária e serviços cresceram 1,3% e a indústria 0,5%. O PIB per capita variou 0,3% em termos reais e atingiu R\$ 34.533 em 2019. (Agência Brasil)



NOVAS REGRAS VÃO AUMENTAR CONTROLE DA INTERNET NA CHINA

Passaram a vigorar na China novas regras que ampliam a abrangência do controle governamental sobre a internet, para a transmissão de informações “capazes de perturbar a ordem econômica e social”.

Autoridades de controle da internet na China lançaram as novas regras, “com o objetivo de criar um espaço cibernético saudável e renovador”.

A nova regulamentação estabelece que, além de informações consideradas ameaçadoras à segurança nacional da China, a supervisão governamental passa a cobrir informações veiculadas online e boatos que perturbem a ordem econômica e social.

Prevê que informações que constituam violação das regras serão removidas e os casos comunicados a autoridades judiciais. Além disso, a regulamentação determina que provedores de informações abstenham-se de fazer declarações inapropriadas sobre calamidades ou acidentes graves. Tampouco devem criar manchetes exageradas. (Agência Brasil)

Ajude a quebrar o ciclo da violência doméstica

***No Brasil, a cada 2 horas,
uma mulher é vítima
de feminicídio***

Brasil - Atlas da Violência - Ipea/ 2019

É preciso resistir, debater, denunciar sempre,
para que a mulher ocupe o espaço público.
E todos os espaços que são seus por direito,
por uma sociedade melhor e mais justa.


Câmara Setorial
Temática da Mulher


ALMT
Assembleia Legislativa

Foto: Fablício Rodrigues



BOTELHO PEDE AO GOVERNO CONSTRUÇÃO DE GINÁSIOS POLIESPORTIVOS

A população mato-grossense poderá contar com novos espaços amplos e modernos para a prática esportiva. Proposta encaminhada ao governador Mauro Mendes (DEM) solicita a construção de ginásios poliesportivos cobertos e equipados em 60 municípios. De autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), as indicações foram aprovadas em Plenário em dezembro do ano passado.

Se acatadas pelo Executivo, cidades como General Carneiro, Nova Lacerda, Lambari D Oeste, Acorizal, Serra Nova Dourada, Ribeirãozinho, Planalto da Serra, Indiavaí, Porto Estrela, Tesouro, Santa Rita do Trivelato, Rondolândia, entre outras, passarão a oferecer melhores condições à prática esportiva, especialmente à comunidade escolar.

Botelho argumenta que a construção desses ginásios poliesportivos é necessária devido à necessidade do desenvolvimento saudável, tanto físico quanto psíquico, de crianças, jovens, adultos e idosos. Ressalta que a falta de esportes, segundo os especialistas, aumenta o risco de doenças provocadas pelo sedentarismo.



SESP PREVÊ CAPTAÇÃO DE R\$ 770 MILHÕES EM PROJETOS PARA INVESTIMENTOS NA ÁREA

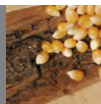
Por meio do Escritório Diretivo de Projetos, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) tem um banco de projetos orçados em R\$ 770 milhões para a reestruturação da própria secretaria e forças policiais. O montante deve ser usado também para adequação de espaços nas unidades penitenciárias, atendimentos aos adolescentes em conflito com a lei, qualificação das ações de inteligência da Polícia Militar, melhoria dos atendimentos do Corpo de Bombeiros, dentre outros projetos.

O Comitê de Gestão de Projetos (que reúne todos os diretores das unidades) priorizou o portfólio de projetos por intermédio de critérios estratégicos pré-definidos. Do valor total a ser buscado de R\$ 770 milhões, já foram cadastrados em possíveis fontes o montante de R\$ 187 milhões.

Já estão aprovados R\$ 82 milhões, que já começam a ser executados no primeiro semestre de 2020. Segundo a analista do Escritório de Projetos da Sesp, Florinda Lafaete, a captação de recursos externos é importante não só para a execução de projetos, mas também para motivação dos servidores em buscar soluções hoje limitadas pela restrição orçamentária no montante disponibilizado na Lei Orçamentária Anual (LOA), na qual 90% estão comprometidas com as despesas de folha e manutenção administrativa.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	166,56	Alto Araguaia	78,50	Campo Novo do Parecis	37,25
Alto Araguaia	174,00	Campo Verde	76,50	Campo Verde	40,00
Barra do Garças	175,00	Canarana	71,50	Diamantino	39,00
Brasnorte	172,50	Ipiranga do Norte	71,50	Primavera do Leste	40,25
Cáceres	175,00	Nova Ubiratã	72,00	Lucas do Rio Verde	31,20
Guarantã do Norte	166,56	Sorriso	72,00	Querência	37,75
Itiquira	174,00	Sapezal	73,00	Sapezal	38,00
Poconé	175,00	Tangará da Serra	71,00	Sinop	35,50

MOTORISTA IMPRUDENTE TERÁ QUE RESSARCIR O SUS NO TRATAMENTO DE ENVOLVIDOS EM ACIDENTE

O motorista que cometer acidente, estando sob efeito de álcool ou qualquer outra substância psicoativa, vai ter que arcar com as despesas que a rede pública de saúde teve com o tratamento das vítimas. O projeto nº 81/2020, de autoria do deputado Romoaldo Júnior (MDB), visa diminuir o número de acidentes de trânsito, punir e conscientizar motoristas irresponsáveis, além de atenuar despesas para o Estado.

“O motorista que causar acidente sob efeito de bebidas alcoólicas ou substâncias entorpecentes será obrigado a ressarcir o Sistema Único de Saúde (SUS) pelos gastos com o próprio tratamento hospitalar e de terceiros envolvidos”, explica o parlamentar ao ressaltar que dirigir é uma enorme responsabilidade, mas infelizmente alguns motoristas insistem em desobedecer às regras.

O deputado argumenta que a violência no trânsito algumas vezes é vista como uma fatalidade, porém não é. O Brasil, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é o quarto país mais violento no trânsito, entre os países americanos - fica atrás apenas de Belize, República Dominicana e Venezuela.



CIDADÃO AGORA PODE RECEBER DIÁRIO OFICIAL PELO WHATSAPP

A população poderá ter acesso ao Diário Oficial Eletrônico do Estado de Mato Grosso também pelo WhatsApp. As pessoas interessadas em receber o DOE pelo aplicativo de mensagens poderão entrar no site www.iomat.mt.gov.br e realizar um cadastro, com nome completo, e-mail e celular. Após a solicitação, a lomat terá dois dias para concluir o cadastro e iniciar o envio da publicação, assim que ela for disponibilizada. A novidade traz mais comodidade, praticidade e agilidade para os cidadãos.

De acordo com o titular da Secretaria de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra, a democratização dos atos do Executivo faz parte do processo de modernização da gestão pública. “Essa ampliação do Diário para o ambiente digital será feita constantemente, buscando sempre melhorar e facilitar o acesso das pessoas às informações oficiais, aumentando a transparência”.

Além do whatsapp, o Diário Oficial também tem um aplicativo para smartphones com sistema operacional iOS ou Android e que pode ser baixado gratuitamente nas lojas online. Quem quiser, também pode receber um alerta no celular toda vez em que um assunto específico for publicado no DOE. Um cidadão pode, por exemplo, deixar agendado pelo aplicativo para ser alertado sempre que uma palavra chave, um órgão ou o objeto de um contrato aparecer no Diário Oficial, o que facilita o controle social e o acesso à informação.



Foto: Marcos Lopes

RESIDÊNCIAS DE ALUNOS DA APAE E PESTALOZZI PODERÃO TER ISENÇÃO NO ICMS DA ENERGIA

Deputado estadual Dr. Eugênio (PSB) apresentou o Projeto de Lei nº 69/2020, que isenta o pagamento de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas contas de energia elétrica em residências habitadas por alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e da Associação Pestalozzi.

Segundo a justificativa da proposição, “a isenção do ICMS sobre as contas de energia e de água não vai onerar o Estado, pois estes pequenos recursos, com certeza, serão usados pela família, circulando a moeda e gerando impulso econômico. Não haverá desequilíbrio orçamentário com a concessão de isenção do ICMS”.

Em Mato Grosso, são 67 unidades federadas da APAE, com um total de 4.832 atendidos. Em 13 cidades estão concentrados 2.120 atendidos, correspondendo a 43,87% do total. Na sequência, atendente entre 100 e 290 pessoas, estão as cidades de Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Barra do Bugres, Sorriso, Primavera do Leste, Canarana, Cuiabá, Cáceres, Campo Verde, Mirassol D'oeste e Poconé.

LEI DÁ AO PROCON DIREITO DE BLOQUEAR LIGAÇÕES DE TELEMARKEETING EM CUIABÁ

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Misael Galvão (PTB), promulgou a lei nº 6.508, de 15 de janeiro deste ano, que institui em Cuiabá o serviço que bloqueia ligações de telemarketing, incluindo também mensagens de texto ou mensagens multimídia, via SMS ou aplicativo digital. Essa lei é resultado de um projeto apresentado pelo vereador Justino Malheiros (PV), aprovado em Plenário no dia 12 de dezembro de 2019.

Pela lei, caberá ao Procon municipal implantar, manter e disponibilizar o cadastro das pessoas, sejam físicas ou jurídicas, que não queiram receber contatos identificados como telemarketing.

Para que as ligações sejam bloqueadas, o titular da linha deverá informar nome, firma ou denominação social, número de cédula de identidade ou de inscrição estadual, número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), endereço, incluído o código de endereçamento postal (CEP) e o número da linha telefônica a ser cadastrada endereço eletrônico (e-mail). A lei define que, a partir do 30º (trigésimo) dia do cadastramento, o usuário estará legalmente protegido contra ligações, tanto em aparelhos fixos, quanto móveis.

GESTÃO EM CUIABÁ

Reorganização dos gastos permitiu economia de R\$ 230 milhões em licitações

Secretária de gestão, Ozenira Félix afirma que gastos nas secretarias não eram conhecidos pelo município e desorganização não permitia que recursos fossem aplicados para melhorias da cidade

 ALINE ALMEIDA

Um município onde as secretarias não se “comunicavam”, gastos não eram conhecidos e não sobrava dinheiro para investir. Esse é o cenário descrito pela secretária de gestão de Cuiabá, Ozenira Félix, em relação ao início da administração do prefeito Emanuel Pinheiro. Ao assumir a pasta, Ozenira destaca que o maior desafio foi o processo de organização. O objetivo principal era o controle da máquina pública para, com isso, permitir que os recursos fossem aplicados com eficiência.

“A gente tinha controle praticamente zero de quase tudo. Temos aproximadamente 10 sistemas e esses sistemas não eram alimentados. Muita coisa era controlada em planilha de Excel, cada secretaria tinha sua planilha. Não tinha cultura do controle, saber o que comprava. Era muito sistema, nenhum conversava com outro, uma ou outra secretaria alimentava”, salienta.

Os reflexos da reorganização, conforme Ozenira, impactam diretamente na economia. Como exemplo, cita que uma impressão colorida custava R\$ 0,56 para a Prefeitura. Foi feita uma nova licitação, atendendo a todas as secretarias, padronizando um valor de R\$ 0,28. Hoje o município gasta apenas metade do que gastava neste serviço. E isso se repete em vários setores.

Hoje, Ozenira cita, por exemplo, que já é conhecido até mesmo quanto cada carro abastece por dia, onde abasteceu, para onde foi. “Uma



das primeiras organizações foi em questão às compras públicas. Aquilo que é comum a todas as secretarias, foi lançado um decreto e a compra é feita diretamente pela secretaria de Gestão. A gente registra preço para todo mundo. Com isso, o valor cai lá embaixo”, complementa.

As economias, conforme a secretária, foram responsáveis por investimentos na área de controle, colocando todos os sistemas da Prefeitura para funcionar. Este ano foi a primeira vez que o município fechou o balanço em 100%. Todas as secretarias encaminharam informações junto ao sistema e os gastos são conhecidos. Toda a parte do patrimônio móvel, imóvel e consumo começa a ser mapeada pela Prefeitura. Entre as reduções, Ozenira ressalta gastos com telefonia. Ela conta que haviam secretarias com 50 chips parados e todo mês pagava a conta. “O município não tinha controle em questão de informação, de gasto. O quanto gasta de impressão, diárias, locação de veículos. Isso afeta todas as secretarias e, dependendo do consumo, afeta o funcionamento do município”, reforça.

Ozenira diz que o maior desafio é gastar pouco com a máquina pública e mantê-la funcionando para, ainda, sobrar recurso para investir. O que acontece, segundo ela, é que se gasta para manter a máquina funcionando e não sobra para investir ou o que sobra é muito pouco. “Na maioria nos municípios brasileiros, resta apenas 5% a 10% para investimentos, é muito pequeno. A opção que a gente fez foi trabalhar em cima da máquina, reduzir, para sobrar investimento”, afirma.

A ideia é, segundo a secretária, disponibilizar de modo acessível o quanto o município gasta e quanto produz. Fazer um processo gradativo de transparência, trabalhando os dados com clareza. “A população não consegue ler os dados fornecidos. A ideia é que a população veja como estou investindo, onde economizei e para onde foi o recurso. Hoje a lógica é disponibilizar, não importa se o cidadão entende ou não. Nossa ideia é que o cidadão consiga enxergar o investimento”, explica.

Economias – Entre janeiro de 2017 e dezembro 2019 a Prefeitura de Cuiabá

economizou R\$ 232.736.886,15 em processos licitatórios. Divulgado no dia 9 de fevereiro, o balanço leva em consideração o valor estimado para os certames, de R\$ 2.074.825.192,74, e o valor homologado pela Diretoria de Licitações e Contratos (Delc), que corresponde a R\$ 1.841.958.177,51.

Subordinada à Secretaria de Gestão, a Delc, responsável pelo levantamento, vem adotando uma série de políticas voltadas à transparência e à economia do Município. Assim, ao longo dos últimos três anos, as medidas resultaram em redução de questionamentos, cancelamentos e suspensões feitos por órgãos fiscalizadores, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Avanços no funcionalismo público

– Voltado ao servidor, a secretária aponta como avanço o Reajuste Geral Anual, que é constitucional, mas que muitos órgãos públicos não pagam. Na secretaria de Educação, destaca aumentos reais neste período. Ainda aponta a reestruturação de algumas carreiras no funcionalismo público, além de investimentos em capacitações e desenvolvimento do servidor, assim como a realização de concursos públicos.

Outro avanço pontuado pela secretária em relação ao funcionalismo público é a criação da Escola do Servidor. A Secretaria de Gestão já recebeu os computadores que integrarão os laboratórios de informática da unidade, localizada na Avenida Getúlio Vargas. O espaço servirá como ambiente de capacitação e convívio e oferecerá cursos aos mais de 18 mil servidores do Município.

Além de laboratórios, o local contará ainda com auditório, biblioteca e restaurante. A expectativa é que até julho as atividades tenham sido iniciadas. Ozenira explica que as capacitações atenderão a todas as secretarias, que passarão a concentrar as iniciativas em um único lugar. Isso aumenta o controle da gestão, que pode aproveitar melhor cada qualificação. “Às vezes uma capacitação serve para mais de uma secretaria, então podemos aproveitá-la para diversos setores.”

Para isso, foi realizado um levantamento de necessidade de capacitação. Assim,

“A GENTE TINHA CONTROLE PRATICAMENTE ZERO DE QUASE TUDO. TEMOS APROXIMADAMENTE 10 SISTEMAS E ESSES SISTEMAS NÃO ERAM ALIMENTADOS. MUITA COISA ERA CONTROLADA EM PLANILHA DE EXCEL, CADA SECRETARIA TINHA SUA PLANILHA. NÃO TINHA CULTURA DO CONTROLE, SABER O QUE COMPRAVA”, DIZ OZENIRA FÉLIX.

os cursos serão oferecidos conforme as principais demandas da Prefeitura. “Com a pesquisa realizada entre os setores, conseguimos diagnosticar as principais necessidades em cada um. Deste modo, trabalharemos em cima dos pontos fracos.”

O projeto é uma das promessas de campanha do preito Emanuel Pinheiro e vem sendo desenvolvido desde 2017. A proposta também inclui a oferta de cursos online e parcerias com artistas regionais para o lançamento de exposições.

Com relação às aulas, a ideia é também aproveitar o quadro da gestão por meio de um programa de instrutoria. “Nossos profissionais de carreira, que têm um grau de conhecimento maior, capacitarão os colegas de seus setores. Esta é uma maneira de reconhecer e motivar estes talentos”, finaliza ▴

“UMA DAS PRIMEIRAS ORGANIZAÇÕES FOI EM QUESTÃO ÀS COMPRAS PÚBLICAS. AQUILO QUE É COMUM A TODAS AS SECRETARIAS, FOI LANÇADO UM DECRETO E A COMPRA É FEITA DIRETAMENTE PELA SECRETARIA DE GESTÃO. A GENTE REGISTRA PREÇO PARA TODO MUNDO. COM ISSO, O VALOR CAI LÁ EMBAIXO”, RESSALTA OZENIRA FÉLIX.

Conclusão da BR-163 gera economia de 26% no transporte de grãos e retoma competitividade de MT

A obra, que começou em 1974, foi concluída quase 5 décadas depois. Reflexos na economia do Estado estão entre os benefícios

DA REDAÇÃO

Aguardada há mais de 40 anos, principalmente pelo setor produtivo, a pavimentação da BR-163 traz maior competitividade aos produtos agrícolas de Mato Grosso. A obra – concluída pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e pelo Exército – garante o escoamento da safra de grãos que sai de Mato Grosso até os portos do Pará, especialmente Miritituba. De lá, a

carga é embarcada e transportada para os principais centros consumidores do mundo.

Um dos resultados positivos foi trazido com levantamento da Associação dos Produtores de Soja e Milho estadual (Aprosoja-MT). A associação confirma que o transporte de grãos em Mato Grosso está cerca de 26% mais barato após a conclusão total da pavimentação da BR-163.

Governo de Mato Grosso reforça que a obra traz mais segurança para aproximadamente seis mil caminhoneiros que trafegam diariamente pela rodovia. Até então, eles passavam dias em atoleiros no trecho crítico entre Moraes Almeida e Novo Progresso, principalmente na época de chuvas.

Para a conclusão desse trecho, foram investidos cerca de R\$ 158 milhões em 2019. Além do asfaltamento, também foi realizada pelo DNIT e pelo Exército

Brasileiro a manutenção em 1.300 km na rodovia entre os dois estados. O governador Mauro Mendes lembra que Mato Grosso detém o maior PIB do agronegócio no País, é o maior produtor de soja, milho e algodão e caminha para ser o maior em proteína animal. “Mas a logística sempre foi o maior obstáculo do crescimento. Passarão, neste ano, 14 milhões de toneladas de grãos pelas nossas rodovias e, por isso, essa obra é um passo enorme para a nossa competitividade. Milhares de brasileiros terão a oportunidade de levar nossos produtos para fora e deixar riqueza em nosso país”, declarou.

Conforme o diretor executivo do Movimento Pró-Logística da Aprosoja, Edeon Vaz, em 2019 Mato Grosso transportou dez milhões de toneladas de grãos somente pela BR-163, o que gerou prejuízo de aproximadamente R\$ 600 milhões aos produtores rurais, devido às más condições de trafegabilidade da rodovia.

“A pavimentação é de grande importância ao setor produtivo de Mato Grosso. É fundamental para garantir a rentabilidade do produtor rural. Essa



vitória se deve também ao trabalho de dez anos do Movimento Pró-Logística. No ano passado, os produtores tiveram prejuízos devido às péssimas condições da rodovia. Este ano, a previsão é transportar 13 milhões de toneladas e estima-se uma economia de R\$ 780 milhões de reais”, afirmou Vaz.

Presidente da Aprosoja Mato Grosso e vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), Antonio Galvan afirmou que a pavimentação total da BR-163 é um marco para o agronegócio brasileiro. Além disso, uma obra que beneficiará toda sociedade.

“A conclusão da BR-163 é um marco para o agro, que sonhamos por muitos anos. Com certeza todos ganharão. Nós, produtores, com a redução do frete, e o transportador, que não vai ter mais a preocupação de ficar na estrada, de parar no meio do caminho atolado. Eles vão ganhar mais, porque o caminhão realmente vai poder produzir. E a sociedade, como um todo, também ganha. Quem anda de ônibus, moto, carro ou bicicleta vai poder ir e vir com mais qualidade”, enfatizou o presidente.

Produtores rurais mato-grossenses já comemoram a mudança de comportamento na logística do Estado. Presidente do Sindicato Rural e produtor de Sorriso, Tiago Stefanello, disse que a conclusão da BR-163 é especial para Região Norte de Mato Grosso, pois garante mais competitividade aos produtores. “Agora nós temos os portos com mais fácil acesso, mais segurança aos caminhoneiros e produtores que transportam sua safra. Temos que dar parabéns a esse governo e à Aprosoja pela luta incansável pela conclusão da BR”, pontuou.

Para o diretor administrativo da Aprosoja e produtor de Nova Mutum, Lucas Costa Beber, a pavimentação total da BR-163 é um ato de respeito com os produtores de alimentos e caminhoneiros do país. “Significa mais desenvolvimento em Mato Grosso. Hoje sabemos que um dos maiores desafios dos produtores é a logística e o frete. A rentabilidade do produtor vai melhorar após essa solução. Agradeço o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Tarcísio Gomes por mostrar que, com seriedade e honestidade, tudo pode ser feito no nosso país”, disse. ▲



“NO ANO PASSADO, OS PRODUTORES TIVERAM PREJUÍZOS DEVIDO ÀS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DA RODOVIA. ESTE ANO, A PREVISÃO É TRANSPORTAR 13 MILHÕES DE TONELADAS E ESTIMA-SE UMA ECONOMIA DE R\$ 780 MILHÕES DE REAIS”, AFIRMOU DIRETOR EXECUTIVO DO MOVIMENTO PRÓ-LOGÍSTICA DA APROSOJA, EDEON VAZ.



BAIXE O APLICATIVO E
ACOMPANHE OS SORTEIOS.

Com CPF na nota você ajuda a uma instituição e ainda concorre a mais de 1000 prêmios por mês.

Quando você pede o CPF na nota, todo mundo ganha. Você ganha, porque concorre a mais de mil prêmios por mês. A instituição social que você escolher também ganha, porque outro prêmio é repassado a ela. E Mato Grosso inteiro ganha, porque tem mais recursos para investir na educação, saúde e segurança de todos. Garantir isso é muito fácil: **é só entrar no site, fazer cadastro e pedir o CPF na Nota MT.**

nota.mt.gov.br



Antes de fazer seu cadastro, confira o regulamento completo no site.



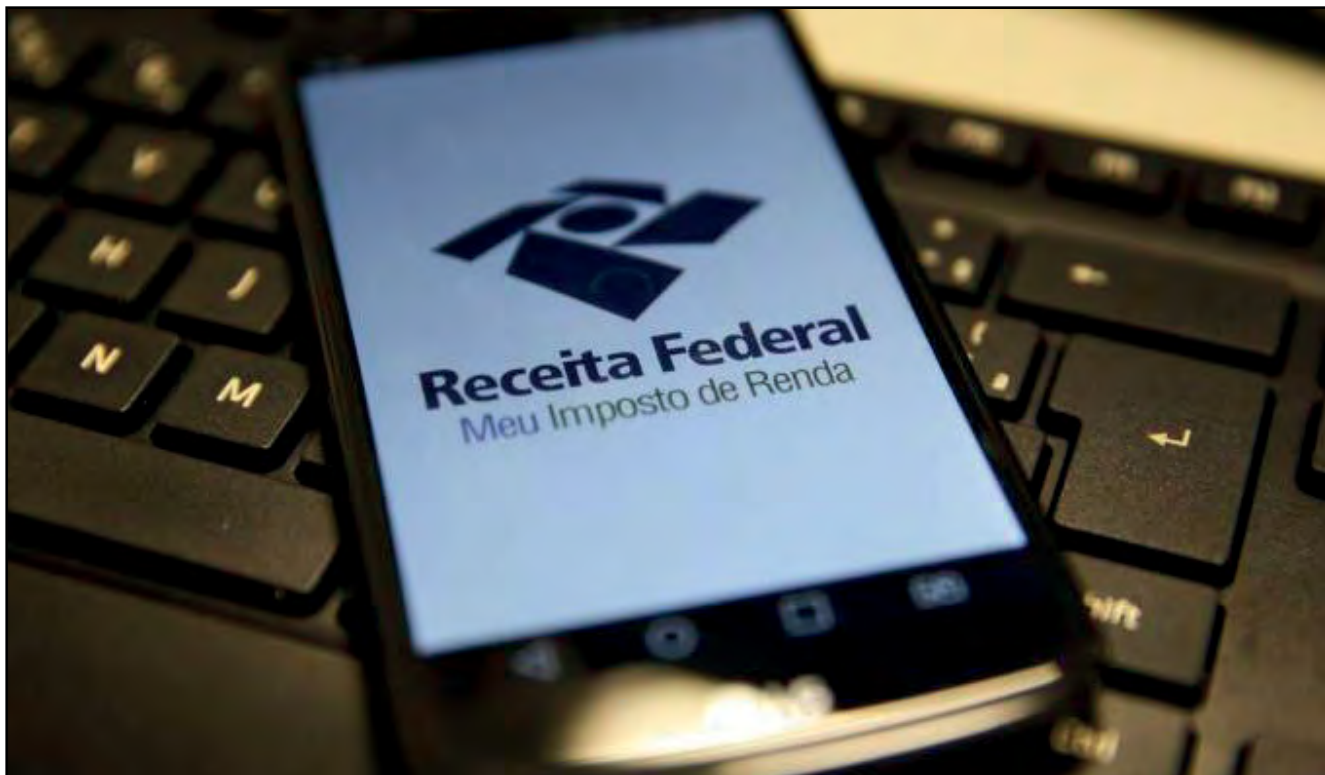
SEFAZ
Secretaria
de Estado
de Fazenda



Governo de
**Mato
Grosso**

Imposto de Renda 2020: saiba como não cair na malha fina

Confira dicas do que pode ou não ser deduzido no IR; prazo para envio de declarações segue até 30 de abril



 **ALINE ALMEIDA**

Cair na malha fina é um temor unânime de todo contribuinte. Trata-se do processo em que a declaração do Imposto de Renda (IR) é retida pela Receita Federal para verificação de inconsistências. Mais da metade das declarações anuais vão parar nas garras do Leão devido ao preenchimento incorreto do formulário. Por isso, todo cuidado é pouco quando se preenche a declaração. Confira algumas dicas para evitar essa dor de cabeça. Economista Edisantos Amorim explica que o Imposto de Renda é um tributo cobrado anualmente

pelo Governo Federal sobre todos os ganhos de pessoas físicas e empresas. O valor é pago de acordo com os rendimentos declarados, de forma que os cidadãos com renda maior pagam mais impostos. “Na prática, podemos classificar o IR como um valor anual descontado dos rendimentos dos trabalhadores e empresas no Brasil. Na lista dos rendimentos tributários entram salários, aluguéis, investimentos e prêmios de loteria”, ressalta. Amorim frisa que a organização das informações é importante, assim como a parte cadastral com todos os

dados. “É importante, antes de enviar as informações para a Receita Federal, fazer uma verificação de tudo que foi informado. Qualquer divergência é motivo de não ter a restituição devida por inconsistência”, diz. O economista lembra que são obrigados a declarar IR contribuintes que receberam rendimentos tributáveis, como salários e aluguéis, cuja soma anual foi superior a R\$ 28,5 mil, média de ganho mensal de R\$ 2,3 mil. Também devem declarar contribuintes que receberam rendimentos isentos não-tributáveis ou tributáveis, exclusivamente na

fonte. Por exemplo: indenizações trabalhistas, caderneta de poupança, doação em valores superiores a R\$ 40 mil.

Quem obteve, em qualquer mês, ganhos de vendas de bens ou direitos sujeitos à incidência de IR, como imóveis vendidos com lucro. Também entram na lista aqueles que realizaram operações em bolsas de valores. Ainda os que tiveram ganhos somados em 2019, com receita bruta, em valor superior a R\$ 142 mil em atividade rural. Aqueles que, até dezembro de 2019, tinham posse de bens ou direitos, inclusive terra de valor total superior a R\$ 300 mil.

“Estão isentos do IR 2020 pessoas com rendimentos abaixo de R\$ 28 mil. Há casos nos quais o cidadão pode solicitar isenção. São exemplo as pessoas portadoras de doenças graves. Pessoas com rendimentos relativos à aposentadoria, pensão ou reforma. Mas é preciso apresentar laudo pericial para confirmar a moléstia”, salienta Amorim.

O economista reforça que é importante informar todos os ganhos durante o ano. Despesas como construção, fonte alternativa de renda. Os contribuintes precisam informar tudo que tinham de patrimônio até 31 de dezembro de 2019. Nesta categoria entram veículos e imóveis, independente do valor. Joias e quadros também precisam ser declarados. Quem declara dependentes também precisa informar qualquer rendimento por parte deles. Por exemplo: se o filho é estagiário em alguma empresa, na declaração, os pais devem informar o ganho.

Ficar atento ao prazo é extremamente importante, ressaltando que as declarações seguem até 30 de abril. Quem envia as informações primeiro tem prioridade na restituição. Edisantos frisa que, entre as despesas que podem ser deduzidas, ainda estão os gastos com funcionários, pensão, imóveis, gastos com saúde, implantes dentários, doações a entidades beneficentes, gastos com escolas, cirurgia plástica por conta de problema de saúde, psicologia, fisioterapia, entre outros.

“Mas se a Receita Federal entender que houve má fé na declaração, pode ter multa superior a 75% sob a parcela

pedida. Por isso, muito cuidado em relação às informações”, cita.

Ele reforça, ainda, que existem muitas para quem declara fora do prazo. A declaração é obrigatória e quem não envia as informações até 30 de abril, está sujeito à multa de R\$ 165,74 ou até 20% do imposto devido.

Entre as dicas, o economista ressalta que o contribuinte pode fazer uma pesquisa junto à Receita Federal quanto ao que pode ou não pode ser deduzido. Na lista dos não-dedutíveis estão: financiamento de veículo ou imóvel, gasto com cursinho vestibular, despesa com veterinária, óculos de grau, tratamento de beleza, doações para dependentes, cursos de idioma, academias e outros. “A Receita Federal sempre libera informações de como manter contato. Qualquer dúvida que o contribuinte tiver pode ligar para o número 146 do Receita Fone ou ainda acessar a página na internet <http://receita.economia.gov.br/gov>”, complementa.

Atenção – Economista Kaike Rachid Maia explica que houve algumas alterações quanto às declarações. Uma delas é que deduções com empregados domésticos não serão mais possíveis a partir deste ano. Outra é que passa a ser obrigatória a informação do CPF

de todos os dependentes incluídos na declaração, mesmo que recém-nascidos.


Kaike frisa ainda que o calendário de restituição foi alterado. Antes começava em junho e ia até dezembro e agora vai de maio a setembro. Isto porque a Receita Federal do Brasil ampliou sua capacidade de processamento e análise das declarações dos contribuintes. “Têm prioridade para recebimento da restituição idosos, deficientes físicos, portadores de doença grave e professores. Depois dessas prioridades, a preferência passa a ser de quem enviou a declaração primeiro”. O economista cita que o contribuinte não precisará declarar rendimentos de até 35 mil reais oriundos, por exemplo, de venda de objetos pessoais, negociação com bitcoins ou da prestação de serviços a outras pessoas físicas. Reforça também que aplicações financeiras em ações de empresas de capital aberto, isto é, listadas em bolsa de valores, devem ser declaradas no campo “Bens e Direitos” pelo valor de sua compra. Esse valor está descrito nas notas de corretagem disponibilizadas pelas corretoras de valores no momento da aquisição do ativo pelo investidor. ▀



“É IMPORTANTE, ANTES DE ENVIAR AS INFORMAÇÕES PARA A RECEITA FEDERAL, FAZER UMA VERIFICAÇÃO DE TUDO O QUE FOI INFORMADO. QUALQUER DIVERGÊNCIA É MOTIVO DE NÃO TER RESTITUIÇÃO DEVIDA POR INCONSISTÊNCIA”, DIZ O ECONOMISTA EDISANTOS AMORIM.

O perigo mora ao lado: maioria dos abusadores de crianças são da família

Orientação é para que pais fiquem atentos a mudanças de comportamento e conversem mais com as crianças

 ALINE ALMEIDA

Mais de 90% dos estupros contra menores foram causados por abusadores que compartilham laços sanguíneos ou de confiança com a família da vítima. O percentual foi revelado em estudo realizado no ano passado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, em parceria com a Associação de Educação do Homem de Amanhã de Brasília (HABRA). Em Mato Grosso, a realidade não é diferente. Pais, padrastos, tios, avós, vizinhos e outros são apontados como principais abusadores. No Estado, todos os dias, uma média de quatro menores são vítimas de abuso sexual.

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública confirmam que, em 2019, 1.590 vítimas entre 0 a

17 anos foram estupradas. Cuiabá apresentou 243 registros, enquanto em Várzea Grande foram 118.

Responsável pela Delegacia da Mulher, Idoso e Criança, em Várzea Grande, o delegado Cláudio Alvares Sant'Ana destaca que o crime de abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes tem, em 97% dos casos, o suspeito como alguém próximo da vítima. Parentes, amigos e vizinhos estão entre os principais. "Quase não existe a figura do pedófilo que fica na praça oferecendo balas para as crianças. Abusos sexuais cometidos por estranhos figuram em 3% dos casos", pondera.

Cláudio destaca que os abusadores se valem da condição de confiança que têm com a família e a criança para praticar o crime. O delegado ressalta que é necessário que os

pais atentem aos sinais que revelam que a criança pode estar sendo uma vítima. Isso porque, na maioria dos casos, a criança ou adolescente vítima não fala diretamente do crime para o pai ou a mãe. "Eles se sentem ameaçados, sentem medo, vergonha e até mesmo culpa", salienta.

Mesmo não falando, Cláudio pondera que as vítimas emitem sinais e mudanças no comportamento, mostrando que estão sendo abusadas. Como exemplo, o delegado cita situações em que crianças de 3 anos brincam com bonecas tirando a roupa do brinquedo e colocando-o em posição sexual. "São coisas incompatíveis com a idade. Não quer dizer obrigatoriamente que a criança está sendo vítima, mas é um sinal a ficar alerta", diz.

Outro fator que merece destaque,

conforme Cláudio, é que as crianças também costumam expressar relatos de abusos por meio de desenhos. Mudança de comportamento, queda no desempenho escolar e até automutilação são sinais de alerta. “É preciso ficar atento a uma mudança de comportamento repentina. A criança brinca, conversa e de repente fica introspectiva. Também ao fato de o menor aprender com facilidade e ter boas notas e, de repente, apresentar dificuldades de aprendizagem. Atentar também aos casos de crianças que evitam interação social”.

Cláudio Alvares reforça que a primeira dica que a Polícia Civil deixa para evitar casos de abusos sexuais contra menores é “nunca confiar em ninguém”. “Como sei que a maioria dos casos o suspeito é quem está do lado, não posso confiar em ninguém, independente do grau de parentesco”, afirma.

Outra dica importantíssima para combater os casos é que se quebre o tabu em se falar de abuso, principalmente na família. “Achar que o caso acontece só no vizinho, só no bairro ao lado, faz com que muitas pessoas prefiram não falar. Isso é um erro. Abuso sexual infantil é uma realidade que acontece todo dia. Não é cena de filme”, reforça.

Cláudio diz que é muito importante que os pais conversem sobre o assunto com os filhos, claro, adequando a forma de falar com cada idade. Ele ressalta que a maioria dos casos chegam à delegacia por meio de professores ou de conselheiros tutelares. Essa barreira que existe na família faz com que muitas crianças sequer relatem os abusos. Há muitos casos que não chegam



ao conhecimento das autoridades exatamente por esta falha. “A família precisa entender seu papel. Há casos de crianças que relatam para as mães, que não acreditam no crime pelo fato de o suposto abusador ser alguém próximo. É importante ouvir a criança”, diz.

Alvares cita que o combate ao abuso sexual infantil apresentou muitos avanços ao longo dos anos. A começar pela presença de uma rede de proteção, que faz com que as crianças se sintam empoderadas e amparadas a denunciar. “Outro avanço é que, antes, as pessoas achavam que este era um assunto



“QUANDO VAMOS PARA DENTRO DAS ESCOLAS, POR EXEMPLO, LEVAMOS INFORMAÇÕES. ISSO INIBE QUE MAIS CRIANÇAS SEJAM VIOLENTADAS. A CRIANÇA MUNIDA DE INFORMAÇÃO SABE SE DEFENDER. SABE QUE PODE CONTAR, A PARTIR DO MOMENTO QUE TEM UM DIREITO VIOLADO”, DIZ O CONSELHEIRO TUTELAR WAGNER VINÍCIUS DE LIMA.

a se resolver na família, mas já entendem que este é um crime e um problema de segurança pública”, destaca.

Conselheiro tutelar Wagner Vinícius de Lima pondera que, hoje, os conselhistutelaressão considerados a porta de entrada quando se fala em abuso sexual infantil. No entanto, lembra que existe toda uma rede para que crianças e adolescentes estejam melhores amparados neste momento. Hospitais, delegacias, Instituto Médico Legal e atendimento psicossocial são alguns dos envolvidos que fazem com que as vítimas sejam assistidas da melhor forma possível.

O que tem sido observado ao longo dos anos, segundo o conselheiro, é o aumento de casos de violência sexual contra menores. E, de fato, a maioria esmagadora é de abusadores do meio intrafamiliar. Por isso, toda e qualquer mudança de comportamento das crianças deve ser observada com atenção pelos pais. “Podemos constatar que os pais estão mais cientes do dever de proteger as crianças, assim como a sociedade mais observadora e consciente do dever de denunciar”, afirma.

Wagner lembra que era muito comum que crianças sofressem abusos e não denunciassem pela pressão que sofriam. Até mesmo mães que acobertavam os abusos por conta de depender financeiramente do abusador. Parte deste avanço deve-se ao acesso à informação e também da presença real de mecanismos de proteção e amparo para as vítimas. “Uma rede de proteção funcionando significa que teremos muito menos crianças com direitos violados. Temos, sim,

casos escondidos e muitos menores que ainda continuam sendo vítimas. É nisso que precisamos avançar. Suporte temos, precisamos que estes casos saiam do anonimato”, diz.

Uma das formas mais adequadas para estimular as crianças a denunciar, segundo Wagner, é fazer com que a informação chegue até elas. O Conselho Tutelar realiza palestras nas escolas, em igrejas e outros locais de acesso. O objetivo é levar medidas de prevenção a estes crimes. No entanto, o conselheiro alerta que ainda é pequena a quantidade de pessoas capacitadas a levarem essas informações. Para ele, há a necessidade de estender ainda mais o trabalho preventivo realizado pelo Conselho Tutelar.

“Quando vamos para dentro das escolas, por exemplo, levamos informações. Isso inibe que mais crianças sejam violentadas. A criança munida de informação sabe se defender. Sabe que pode contar, a partir do momento que tem um direito violado”, complementa.

Outros dados – 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ano passado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta recorde nos crimes de violência sexual. Foram 66 mil vítimas de estupro no Brasil, maior índice desde que o estudo começou a ser feito, em 2007.

A maioria das vítimas (53,8%) foram meninas de até 13 anos. Conforme a estatística, apurada em microdados das secretarias de Segurança Pública de todos os estados e do Distrito Federal, quatro meninas até essa idade são estupradas por

hora no país. Ocorrem, em média, 180 estupros por dia no Brasil. De cada dez estupros, oito acontecem contra meninas e mulheres e dois contra meninos e homens. A maioria das mulheres violadas (50,9%) são negras.

A descoberta do perigo ao lado

M.R.S., 25 anos, vivenciou essa triste realidade dentro da própria casa, em Várzea Grande, após flagrar seu marido abusando sexualmente de sua filha de 6 anos – enteada dele. Apesar do trauma e da insegurança, ela teve coragem de denunciá-lo e ficou ao lado da filha, enfrentando as dificuldades para criá-la sozinha com mais dois filhos, menores de dois anos, que ela teve com o ex-companheiro.

“Eu tive medo de ir à delegacia e ele querer voltar e fazer as coisas com as meninas, mas mesmo assim eu fui, registrei o boletim de ocorrência e agora está pela Justiça. Espero que ele seja pego e pague pelo que ele fez. Se ele vai para outro lugar, vai querer fazer com outras crianças”, lamenta a mãe.

Ela foi casada por cinco anos e não percebeu nenhum comportamento suspeito que viesse a apontar o abuso sexual que ele cometia contra

a filha. O ex-marido frequentava a igreja, era querido pelas pessoas de seu círculo social e tratava a enteada bem. De algum tempo para cá, a filha começou a apresentar comportamentos estranhos, como medo do escuro, medo de ficar sozinha e excesso de sono na escola. Juntando todas as peças, M.R.S. acabou pegando o abusador no ato.

“Nenhuma mãe merece passar o que eu passei. Nós éramos casados, eu gostava muito dele e ele parecia que gostava de mim, não sei se era mentira. Graças a Deus eu tive força e espero que ele seja pego. Ele tem que pagar pelo que fez”, acrescenta.

Agora, o processo que M.R.S. e a filha estão vivendo é o de superar o trauma, o que é possível com acompanhamento psicológico. “É uma ferida que ninguém cura. Mas, graças a Deus, minha filha não é mais vítima deste criminoso.”

Mobilização e informação fazem com que mais vítimas denunciem. No intuito de combater este tipo de crime, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE) promove campanhas de conscientização em escolas, para identificar crianças e adolescentes que estejam sofrendo abusos em

casa. O órgão ministerial elaborou uma cartilha de prevenção ao crime. O material está disponível para consulta da população. Intitulado “Abuso sexual contra crianças e adolescentes: Ajude-nos a mudar esta página”, a cartilha está inclusive disponível para download na internet.

A cartilha traz pesquisa especializada, que aponta que uma a cada quatro meninas e um a cada 10 meninos é vítima de violência sexual antes de completar 18 anos em todo o mundo. O abuso sexual contra crianças e adolescentes ocorre em tão expressiva quantidade que é considerado um problema de saúde pública, que ocasiona sérios prejuízos para as vítimas, envolvendo aspectos psicológicos, sociais e legais.

O problema é agravado pelo medo e vergonha das vítimas que, indefesas, sofrem abusos reiterados por longo período de tempo e, muitas vezes, quando finalmente criam coragem de denunciar o abusador, padecem pela pressão da família e de pessoas próximas, que não raras vezes, desacreditam em suas versões, quando não as acusam de terem “provocado” os abusos. O documento revela ainda que, até muito recentemente, o abuso sexual de crianças e adolescentes era um assunto proibido na sociedade. Entretanto, o número alarmante de casos revelados atualmente demonstra que, felizmente, paulatinamente, de alguns anos para cá, esse tabu vem sendo quebrado, o que certamente será preponderante para a modificação dessa perversa realidade.

Caracteriza abuso sexual infantil e juvenil qualquer tipo de contato

- Conselho Tutelar;
- Disque 100 (disquedenuncia@sedh.gov.br - canal gratuito e anônimo);
- Escolas com professores, orientadores ou diretores;
- Delegacia Especializada da Mulher, Criança e Idoso; Delegacias;
- Polícia Militar - 190;
- Polícia Federal;
- Polícia Rodoviária Federal - 191;
- Em casos de Pornografias na Internet, denuncie em: www.disque100.gov.br
- Ministério Público. Disque 127. Ouvidoria do MP

de pessoas de 0 a 17 anos, com alguém em estágio psicossocial mais avançado de desenvolvimento (maiores de 18 anos ou não), na qual a criança ou adolescente for usado para estimulação sexual de outras pessoas.

A definição do abuso não exige a concretização de uma relação sexual completa, tampouco a efetiva introdução ou penetração de dedos, objetos ou membro na vagina, ânus ou boca da vítima, bastando para sua configuração qualquer espécie de interação sexual, que pode incluir toques e carícias, sendo certo que o abuso sexual também inclui situações nas quais não há qualquer tipo de contato físico, que ocorrem quando crianças e adolescentes são forçados a assistir atos sexuais ou obrigados a se despir ou auto-acariciar para serem vistas por terceiros, pessoalmente ou não.

“Portanto, constitui abuso sexual qualquer imposição às crianças ou adolescentes de ações que visem à satisfação sexual de outrem, conseguidas por meio de violência física, ameaças ou indução de sua vontade (sedução e estimulação sexual precoce)”, cita trecho da cartilha.

Muitas vezes a criança ou o adolescente não sabe ou não tem certeza de que está sofrendo abuso sexual, pois na maior parte dos casos, os abusadores são conhecidos das vítimas e se aproveitam desta proximidade para ganhar a confiança delas, fazendo brincadeiras, oferecendo doces, brinquedos, fazendo companhia, razão pela qual as vítimas possuem, geralmente, grande afeição pelo abusador, o que



“É NECESSÁRIO QUE OS PAIS ATENDEM AOS SINAIS QUE REVELAM QUE A CRIANÇA PODE ESTAR SENDO UMA VÍTIMA. ISSO PORQUE, NA MAIORIA DOS CASOS, A CRIANÇA OU ADOLESCENTE VÍTIMA NÃO FALA DIRETAMENTE DO CRIME PARA O PAI OU A MÃE. ELES SE SENTEM AMEAÇADOS, SENTEM MEDO, VERGONHA E ATÉ MESMO CULPA”, FRISA O DELEGADO CLÁUDIO ALVARES.

dificulta as denúncias e a elucidação dos fatos.

Caracteriza abuso sexual o ato de passar a mão em qualquer parte do corpo da criança e do adolescente, desde que este contato tenha alguma conotação sexual, como passar a mão nas pernas da vítima, esfregar-se no seu corpo, introduzir dedos ou outros objetos em sua vagina ou ânus, passar a mão nos seios, obrigar a criança ou o adolescente a acariciá-lo de alguma maneira ou expô-los a cenas sexuais impróprias de qualquer maneira, seja pelo computador, pela televisão ou pessoalmente.

“Muitas vezes o perpetrador sequer toca na criança ou adolescente, mas a filma, fotografa ou simplesmente a observa de maneira lasciva, sugerindo ou determinando que

fique despida de forma total ou parcial para que possa registrá-la de alguma maneira ou apenas contemplá-la”, destaca Ministério Público.

Infelizmente, o abuso sexual deixa marcas no corpo e, sobretudo, na mente das vítimas, sendo muitas dessas sequelas gravíssimas, razão pela qual a psiquiatria equipara o trauma ocasionado pela violência sexual aos malefícios, angústias, sofrimentos e dores decorrentes da perda de filhos (luto por morte), tamanho é o impacto negativo de tais ações, nas quais, segundo os especialistas, a vítima perde até mesmo sua perspectiva de futuro.

Como denunciar os crimes sexuais
As denúncias podem ser feitas por algum profissional ou por qualquer pessoa da população em geral. ▶

BENEFÍCIOS DO APRENDIZADO MUSICAL

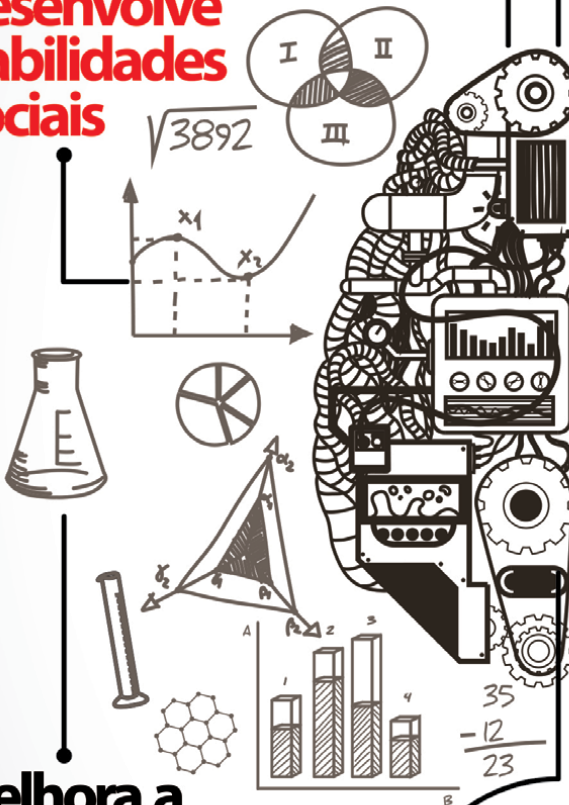
Pesquisas confirmam que tocar um instrumento musical traz vários benefícios para a saúde e bem-estar

Principais Fontes de Pesquisas Publicadas: Laboratório de Neurociência Integrativa e Cognição da Universidade Georgetown; Laboratório de Cognição Musical da Universidade do Arkansas; Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT); Steven Pinker, psicólogo da Universidade Harvard; Oliver Sacks, da Universidade Colúmbia; Isabelle Peretz, neurocientista da Universidade de Montreal.

Potencializa a Criatividade

Incentiva a Autodisciplina

Desenvolve Habilidades Sociais



Proporciona Divertimento

Aumenta a Concentração

Estimula o Raciocínio e a Memória

Melhora a Disposição

Aumenta a Confiança

Amplia a Percepção Matemática

Desenvolve a Coordenação Motora



ESCOLA DE MÚSICA ☎ (65) 3637.1634 📍 Av. Senador Filinto Müller, 829, Quilombo, Cuiabá-MT 📞 9 9994.6505 📱 /baterasbeatcuiaba

FAÇA UMA AULA CORTESIA!



Animais de estimação podem ser registrados em cartório

Desde 2017, os pets podem contar com “certidão de nascimento”; medida traz mais segurança aos donos



ALINE ALMEIDA

Elas chegam de mansinho e conquistam aos poucos nossos corações. É quase improvável, num círculo de amigos e conhecidos, alguém que não tenha um animal de estimação. Com o passar dos anos, cães e gatos têm ganhado cada vez mais status de membro de nossas famílias. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que, em cada grupo de 100 famílias, 44 criam animais de estimação e apenas 36 têm crianças de até 12 anos de idade. Os dados são de 2015, os últimos divulgados, e revelam que há mais bichinhos do que crianças nos lares pelo Brasil. Assim como os pets ganharam nossos corações, também entraram na lista de prioridades quando se fala em bem-estar. O mercado com novidades para o mundo animal tem se aprimorado para oferecer conforto para nossos cães e gatos. Desde roupinhas, planos de saúde, adestramento, hoteizinhos, uma

infinita variedade para aqueles que buscam tudo de melhor para seus “filhinhos”.

Mas você sabia que seu “filho pet” pode ter um registro oficial? Sim, seu animal de estimação pode ter uma certidão de nascimento com foto e tudo. Lançado no país em agosto de 2017, o PetLegal consiste na emissão de uma certidão de registro para os animais de estimação e funciona em sete estados (Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rondônia, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso).

Em Mato Grosso, o serviço é oferecido no 1º Serviço Notarial e Registral de Cuiabá e também no cartório do município de Nova Mutum, onde foram registrados 11 pets no ano passado.

Auxiliar de cartório em Nova Mutum, Wedja Maria da Silva Nascimento explica que o PetLegal está amparado na lei de registros. O projeto, prestes a completar três anos, ainda é pouco conhecido. Mas,



“A IDEIA É QUE O DOCUMENTO AJUDE EM BUSCAS DE ANIMAIS PERDIDOS OU ROUBADOS OU AINDA EM CASOS DE DISPUTAS DE GUARDA QUANDO HÁ DIVÓRCIO”, DIZ GLÓRIA ALICE FERREIRA BERTOLI, DO 1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE CUIABÁ.

conforme Wedja, traz ao proprietário do animal uma sensação maior de segurança. “Para quem registra, o que estamos observando é a felicidade. Os animais são como um membro da família” destaca.

Wedja Maria também aproveitou para registrar a “filha de quatro patas”, Luna, uma pinscher de 2 anos e meio, mesma idade de uma filha da auxiliar de cartório. A mamãe conta que ganhou a filhote da sogra, quando estava grávida. Na época, ela tinha perdido uma outra pinscher e estava muito triste.

“Hoje tem pessoas que optam em não ter filhos e adotam os pets como integrantes da família mesmo, mas sem se preocupar com as questões legais. O registro é uma garantia de que a Luna é minha. Já disse para o meu marido que, se a gente separar, a Luna fica comigo”, revela, em tom de brincadeira.

De acordo com Glória Alice Ferreira Bertoli, do 1º Serviço Notarial e Registral da comarca de Cuiabá, o documento, uma espécie de ‘certidão de nascimento’, traz informações como nome do bichinho, raça, cor da pelagem, marcas, cicatrizes, foto, registro na prefeitura, histórico médico e dados do tutor.

Ela explica que a ideia é que o documento ajude em buscas de

animais perdidos ou roubados ou ainda em casos de disputas de guarda quando há divórcio. “O registro é um meio legal que comprova os direitos dos donos e facilita disputas judiciais pela guarda”, complementa.

A estudante Hillari Gabrielly Gomes de Carvalho, 22 anos, também aproveitou para fazer o documento da filhota, uma cadelinha sem raça definida de quatro anos. No documento, a filhote passou a se chamar Laila Gomes. “A Laila fica na casa da avó, mas eu que sou a mãe, então o registro é no meu nome. Ela é minha filhinha”.

Um dos grandes desafios da atualidade é a formalização do novo status dos animais domésticos, como seres possuidores de direitos. Hoje, os animais de estimação são tratados como membros da família. Nesse sentido, o registro da Declaração de Guarda de Animais de Estimação em Títulos e Documentos vem com intuito de formalizar o novo status desses seres perante a sociedade.

Tal registro se mostra relevante por ter um viés puramente protetivo dos animais, dando publicidade à guarda, uma vez que a tutela pertence ao Estado, tendo em vista identificar seus responsáveis em caso de abandono, maus tratos ou até mesmo em outras situações, como apropriação indevida. O Estado é o Tutor desses animais, portanto, tem a missão de garantir a todos os direitos que lhe são assegurados.

No segundo semestre de cada ano, os cartórios, por meio do projeto “Cartório Amigo”, levam às comarcas uma variedade de serviços gratuitos. Documentações, casamentos comunitários estão no rol de benefícios. Um destes serviços é exatamente a possibilidade de registrar, gratuitamente, o pet.

Serviço – É importante ressaltar que não é um registro civil, não é o

“PARA QUEM REGISTRA, O QUE ESTAMOS OBSERVANDO É A FELICIDADE. OS ANIMAIS SÃO COMO UM MEMBRO DA FAMÍLIA” DESTACA A AUXILIAR DE CARTÓRIO, WEDJA NASCIMENTO.

reconhecimento de que os animais são “pessoas”. O registro serve para proteger o animal do próprio dono, comprovar a guarda em caso de maus-tratos e para a proteção do dono no caso de outros que queiram subtrair o bichinho. Já era possível registrar uma declaração de posse do animal. A novidade, agora, é que os dados de cadastro são padronizados e centralizados nessa plataforma.

Funciona assim: o dono do pet vem no cartório e assina um termo do animal, se comprometendo a cuidar desse animal. É emitida uma carteirinha com nome, fotografia, informações sobre vacinação.

Em Mato Grosso, o serviço é oferecido pelo 1º Serviço Registral de Cuiabá e cartório de Nova Mutum. A taxa é diferente em cada cartório. Os documentos obrigatórios são: RG, CPF e comprovante de endereço atualizado do guardião. Cartão de vacinação do animal. Foto do animal (ideal com fundo branco). Preencher requerimento e declaração disponíveis no site.

Documentos opcionais: documento de “adoção”, contrato de compra e venda ou Nota Fiscal de Compra.

Outras informações podem ser obtidas nos próprios cartórios. Cuiabá: (65) 3052-8609 / Nova Mutum: (65) 3308-4596



Modulação hormonal: método permite que organismo funcione em harmonia

Responsáveis para o pleno funcionamento do corpo, hormônios apresentam queda de produção a partir dos 30 anos

 **ALINE ALMEIDA**

Essenciais para o bem-estar, vitalidade, disposição, memória, desejo sexual e outros, os hormônios são responsáveis para o pleno funcionamento do corpo. No entanto, por volta dos 30 anos, a produção destes hormônios começa a cair. A queda ocorre tanto para homens quanto para as mulheres. A deficiência dos hormônios começa a trazer alguns reflexos na vida das pessoas. Mas você sabia que os hormônios podem ser repostos e, assim, oferecer melhor qualidade de vida?

Quem explica o assunto é o médico Walid Khalil. Walid é cirurgião geral, urologista e pós-graduado em fisiologia hormonal. O especialista conta que passou a estudar o que a falta de

hormônio pode causar ao ser humano. Ele salienta que a opção de viver sem hormônios existe, mas o que acontece é que a maioria das pessoas sofre com a falta de informação, de acesso, por não conhecer o assunto. Por outro lado, há aqueles que preferem não aguardar passivamente pela queda hormonal. Algumas pessoas passam a atuar de forma preventiva para que os hormônios funcionem a pleno vapor durante toda a vida.

Envelhecer é inevitável, mas ter uma longevidade saudável é uma opção de vida. O método utilizado pelo especialista engloba, além da prática de atividades físicas, a mudança de hábitos alimentares e melhoria da qualidade do sono – fatores importantíssimos para o bom funcionamento do organismo e para a produção natural de hormônios – a reposição segura através de hormônios bioidênticos.

“Descobrimos que, com a reposição segura, só temos a ganhar em estar reequilibrando os níveis hormonais. Tentamos devolver para a pessoa o que ela tinha quando mais nova, quando produzia naturalmente o suficiente para o organismo funcionar”, diz.

Walid trabalha com a modulação hormonal, que associa um tratamento mais amplo, completo, onde tem que melhorar o paciente como um todo. Para isso, o paciente passa por exames laboratoriais para avaliar se os sintomas que apresenta são característicos de déficit de hormônios. Junto, vem a análise clínica, para assim chegar ao tratamento mais adequado à pessoa.

“Os hormônios são muito importantes para funcionamento do corpo. Mas o paciente deve ser bem estudado, orientado. Tudo para fazer com que tenha a qualidade de vida melhor do que viver sem hormônio”, diz.

Os hormônios são substâncias químicas produzidas pelas glândulas, tecidos especializados e neurônios, que equilibram as funções biológicas do corpo, tal qual o metabolismo, o crescimento, a sexualidade, entre outros. E, ao longo de nossas vidas, os valores hormonais vão decaindo de forma contínua e sistemática. Essa queda pode ainda ser agravada por estresse, alimentação inadequada,

sedentarismo e tabagismo.

Segundo Walid, é muito importante todo o paciente que vai buscar um tratamento de reposição hormonal, entender que a reposição só funciona se houver reeducação, a principal delas é a reeducação alimentar. O médico frisa que o aparelho digestivo é um dos órgãos mais complexos do corpo humano, só perde para o cérebro. Tudo passa pelo intestino. Para ter uma boa reposição é importante se alimentar bem. Tratar do intestino, dar o melhor que ele precisa.

Walid Khalil complementa que a definição de modulação na verdade é a regulação, o equilíbrio dos níveis hormonais. Quando se fala em modulação, se fala em reequilíbrio das taxas hormonais, deixar afinado, ou devolver ao organismo o que ele sempre produziu normalmente. “O principal é deixar o organismo todo equilibrado para manter as funções necessárias e auxiliar no funcionamento de todos os órgãos, com efeitos protetores”, diz.

O médico afirma ainda que, para alguns, a pausa na produção de hormônio vai ser mais rápida do que para outros. Isso está ligado ao

estilo de vida que a pessoa leva. A produção hormonal do organismo está ligada à qualidade de vida que se tem, à alimentação saudável e a uma boa noite de sono. Quanto melhor a qualidade do sono, melhor a produção de hormônio.

O especialista explica que a queda na produção de hormônios ocorre tanto para homens quanto para mulheres. A única coisa que diferencia é que a mulher tem a pausa, chamada de “menopausa”. “O objetivo da modulação, além da melhora da qualidade de vida, é melhorar a performance em todos os aspectos, seja no esporte, trabalho, sexo. Além de diminuir os riscos de potenciais eventos, principalmente coronarianos, diminuir o risco para doenças crônicas degenerativas, como diabetes, hipertensão, Alzheimer e câncer”, finaliza. ▲

INFORMAÇÕES:

Quer conhecer mais sobre modulação hormonal? Walid Khalil atende no endereço: Avenida das Flores, complexo Hospitalar Cuiabá, sala 14, primeiro andar. Telefone: (65) 3051-3579



“O OBJETIVO DA MODULAÇÃO, ALÉM DA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA, É MELHORAR A PERFORMANCE EM TODOS OS ASPECTOS, SEJA NO ESPORTE, TRABALHO, SEXO. ALÉM DE DIMINUIR OS RISCOS DE POTENCIAIS EVENTOS, PRINCIPALMENTE CORONARIANOS, DIMINUIR O RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS, COMO DIABETES, HIPERTENSÃO, ALZHEIMER E CÂNCER”, EXPLICA WALID KHALIL.

Um dia de muita alegria e eterna gratidão!

A migos, hoje gostaria de dividir com vocês a alegria de ter recebido o título de 'Cidadã Mato-grossense', pelas mãos do deputado estadual Faissal Calil, na última quinta-feira (6), no plenário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Não só pelo reconhecimento dos trabalhos realizados nesta terra, como empresária de comunicação, Diretora da Revista Única e do Site Única News, mas especialmente pelas minhas lutas, que não foram poucas, tampouco fáceis.

Admito! Fiquei emocionada. Mas como não ficaria, ao olhar lá atrás e ver a menina que não tinha roupas novas, que juntava dinheiro para poder – de quando em quando – ter um sapato novo? Sonhava em conquistar uma vida melhor, comprar pequenas coisas que eu via e que, para mim, eram apenas um sonho de menina, sem mesmo saber quando poderia realizá-los, mas que, para muitas pessoas, eram tão naturais e corriqueiras.

Sobretudo, porque nunca pude cobrar isto dos meus pais. Muito simples e extremamente trabalhadores, como poderia exigir algo que nunca caberia no apertado orçamento doméstico deles?

Me lembro bem – com infinita clareza – do meu pai chegando em casa, sempre tão cansado, mas “fazendo das tripas, coração” para parecer, no entanto, disposto a conversar, brincar comigo e me cuidar com tanto amor. Carinhoso, reservava parte de seu

tempo para me deixar dormir em seu colo, apesar da exaustão.

Estas são as melhores lembranças da minha infância. Só tenho saudades e muito orgulho!

Assim, ao receber tamanha honraria, quero dividi-la com meu amado pai, minha mãe e, claro, com todos os meus familiares. Agradecer, de coração, ao deputado Faissal por me presentear com algo que jamais vou esquecer.

Tenho muito orgulho de estar em Mato Grosso há tantos anos e, de fato, ser uma cidadã desse Estado. É onde construí uma vida digna e decente, preservando meus valores. Foi aqui que conquistei tudo em minha vida profissional e aqui tive meu filho, meu bem mais valioso. Assim, hoje, ninguém é mais grata a este Estado, por tudo que me proporcionou. Sobretudo, porque agora sou oficialmente mato-grossense.

Posso, assim, supor a alegria que as outras 22 pessoas que, igualmente, foram homenageadas, sentiram na solenidade de entrega dos títulos de cidadãos mato-grossenses. Posso supor o orgulho que também sentiram aqueles que receberam moções de aplausos pelos trabalhos realizados em Mato Grosso.

A sensação que tive quando chamaram meu nome é que eu, mais do que todo mundo, tinha sido recompensada por todas as lágrimas silenciosas que derramei, sempre às escondidas. Pelos dias longos ou pelos sonhos sempre deixados em

stand by, acreditando que, mesmo em compasso de espera, eles um dia seriam realizados. Foram dias de lutas, mas nunca desanimei. A fé e a determinação foram minhas parceiras nesses anos todos, especialmente ao vencer aqueles dias de jornadas compridas e alguns deles, admito, cheios de medos. Hoje posso afirmar que valeram a pena, pois sou vencedora em tudo que sonhei!

Ao visualizar o presente que ganhei, sem saber direito onde vou colocá-lo ainda – se no meu quarto, na minha sala ou no meu escritório – agradeço a este Estado que acolheu a mim e a minha família.

Agradeço ao deputado Faissal Calil, aos amigos e familiares com quem posso dividir tamanho tributo e dizer, de coração, OBRIGADA!



***LUCY MACEDO É EMPRESÁRIA, DIRETORA DO SITE ÚNICA NEWS E REVISTA ÚNICA**

TUDO QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ PASSA POR ESTA CASA.

A Assembleia Legislativa é a sua casa para dialogar, debater e propor soluções.

Aqui, as portas estão sempre abertas para você participar das principais decisões do nosso estado. É assim com as audiências públicas, câmaras setoriais temáticas, sessões plenárias e CPIs.

Conheça o nosso trabalho em www.al.mt.gov.br



DIÁLOGO

Perto de você para a
mudança acontecer



ALMT
Assembleia Legislativa

Leandro Justino, que desde muito novo viu o gosto por joias nascer, conta sua paixão e diferencial no mercado

 DA REDAÇÃO

Nascido em uma família de garimpeiros, Leandro Justino, proprietário da Justino Diamonds, conta que desde cedo aprendeu a reconhecer e selecionar uma boa gema. A empresa começou do sonho de um menino que, aos 3 anos de idade, precisou se mudar do garimpo, mas aos 15 viu o gosto pelas joias ser resplandecido. Hoje, aos 28 anos, explica um pouco como anda o mercado neste segmento.

Saber de quem você está comprando é primordial no ramo da joalheria. “Tem que ter confiança, relacionamento e credibilidade. Estabelecer confiança é particularmente importante no varejo de diamantes, pois é uma compra com preços altos”, diz.

Justino frisa que os consumidores querem se sentir bem informados sobre suas compras. No entanto,



muitos joalheiros estão preocupados mais com os lucros. Prova disso é que se tornou comum deparar com pessoas vendendo joias sem ao menos saber o que estão vendendo, sem saber identificar uma boa gema, nem a origem dela. “Estamos passando por uma fase de mudança no mercado de gemas, devido à grande quantidade de diamantes feita em laboratório, conhecidos como CVD, que se encontra no mercado”, explica.

Leandro Justino conta que 1.670 joalherias fecharam as portas nos EUA entre 2017 e 2018. O segmento de pedras e metais preciosos chega a esta década sem qualquer sinal de adaptação às mudanças que transformaram a moda nos últimos anos, afastando as novas gerações e definhando diante do comércio online. “O desafio para a indústria é aceitar que está atrasada e tomar as medidas necessárias para atender um público mais jovem e eticamente centrado”, diz.

O empresário lembra que, em 2011, o Wall Street Journal relatou que dois terços das joias eram vendidos a homens que presenteavam mulheres. A realidade, neste momento, é distinta. O público feminino

está comprando suas próprias peças. A plataforma de pesquisa de moda Lyst registrou que as mulheres corresponderam a 78% das compras de joias originadas no site em 2019.

“Minhas clientes são independentes financeiramente e emocionalmente. Elas passaram a se presentear e, com isso, o design se tornou muito mais relevante, porque os homens são apegados ao tradicional. Para eles, sendo de ouro e diamante já está bom. As mulheres, porém, descobriram o mundo de possibilidades que o segmento de pedras preciosas traz”, complementa Justino.

A chave para o e-commerce funcionar está nas descrições dos produtos e na atenção ao cliente. “Tem que ter cada informação destrinchada para o consumidor: tamanho, qualidade, espessura. Se o cliente quiser, mando fotos e até vídeos da peça. Nunca houve um episódio no qual o cliente reclamou após a entrega do produto”, comemora.

Para conhecer um pouco mais do trabalho de Leandro Justino, acesse o Instagram: @justinodiamonds ▲





Em Los Angeles, a primeira dama de Cuiabá, **Marcia Pinheiro** encontra o poderoso social media **Hugo Gloss** em exclusiva festa do Oscar 2020



Com testemunho de **Amaury Jr** em baile pré-Carnaval que agitou a noite paulistana, a Miss Mato Grosso e Miss Brasil **Jakelyne Oliveira** assume o namoro com o ator **Henri Castelli**

E VAMOS BOTAR ÁGUA NO FEIJÃO...

Passado o Carnaval é tempo das Feijoadas. O mais famoso prato brasileiro é pano de fundo para que promoters reúnam gente bonita e animada vestindo a camisa dos eventos. A mais tradicional delas, “Feijoada de Inverno” (@feijoadadeinvernooficial) em Chapada dos Guimarães já foi definida por **Fernando Baracat** para 27 de Junho; já a “FeijoVIP” (@feijovipsinop) de **Daniel Coutinho** em Sinop será 24 de Abril, antes da nossa “Feijoada do Coelho” (@feijoadadocoelho), assinada por este **Christiano** em Primavera do Leste dia 9 de Maio. Programe-se!!!

EXPORIMA(VERA) 2020

O outro grande evento que movimenta o calendário no Sul de Mato Grosso é a ‘ExpoPrimavera’. Realizada pelos produtores **Ricardo Camillo** e **Tolla Eventos** em Primavera do Leste, o agito tem apoio da Prefeitura Municipal e iniciativa privada para acontecer de 26 à 29 de Agosto. Além de rodeio, shows nacionais atraem o público de toda região. A dupla Bruno & Marrone e o DJ Dennis estão entre os artistas já confirmados.



Advogado pioneiro em Primavera do Leste, **João Manoel Jr.** é indicado pela OAB à vaga de Desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso



A socialite **Cida Ullmann** cheia de mimos no batizado da primeira neta, **Lorena**



Representando o CREA-MT, **Dil** esteve no lançamento da G House Negócios Imobiliários da corretora **Gisele Zorzela**



Comunicador em Primavera do Leste há **Christiano Coelho** também é editor da Revista **Circuito Chic** e portal **circuitochic.com.br**. Acompanhe nas redes sociais seguindo @christianocoelho e @circuitochic

com fotos de MARCELLO HOLANDA, CHRIS COELHO, ARTHUR PASSOS e DIVULGAÇÃO



Famosa banqueteira, **Mirian Avila** realizou um grande sonho ao abrir em Primavera seu **Lê Bistrô**. Num ambiente europeu e aconchegante com decoração afetiva, o espaço é o point de bom gosto nas tardes da cidade



Em Campo Verde, o casal **Thayane e Leonardo Scarton** uniram a comemoração de 5 anos de casados com o 1º aniversário da filha **Antonella**. Destaque para a decoração cheia de detalhes que remetia à uma grande viagem internacional, assinada por **Silvania Costa** e que encantou os cerca de 200 convidados



As arquitetas **Rosana Fioravanzo e Susana Vilela** premiadas entre os principais profissionais do design no Estado em noite de gala na capital



O empreendedor **Augusto Casagrande** fazendo sucesso em Primavera do Leste e região com o app **DeliveryMunch**

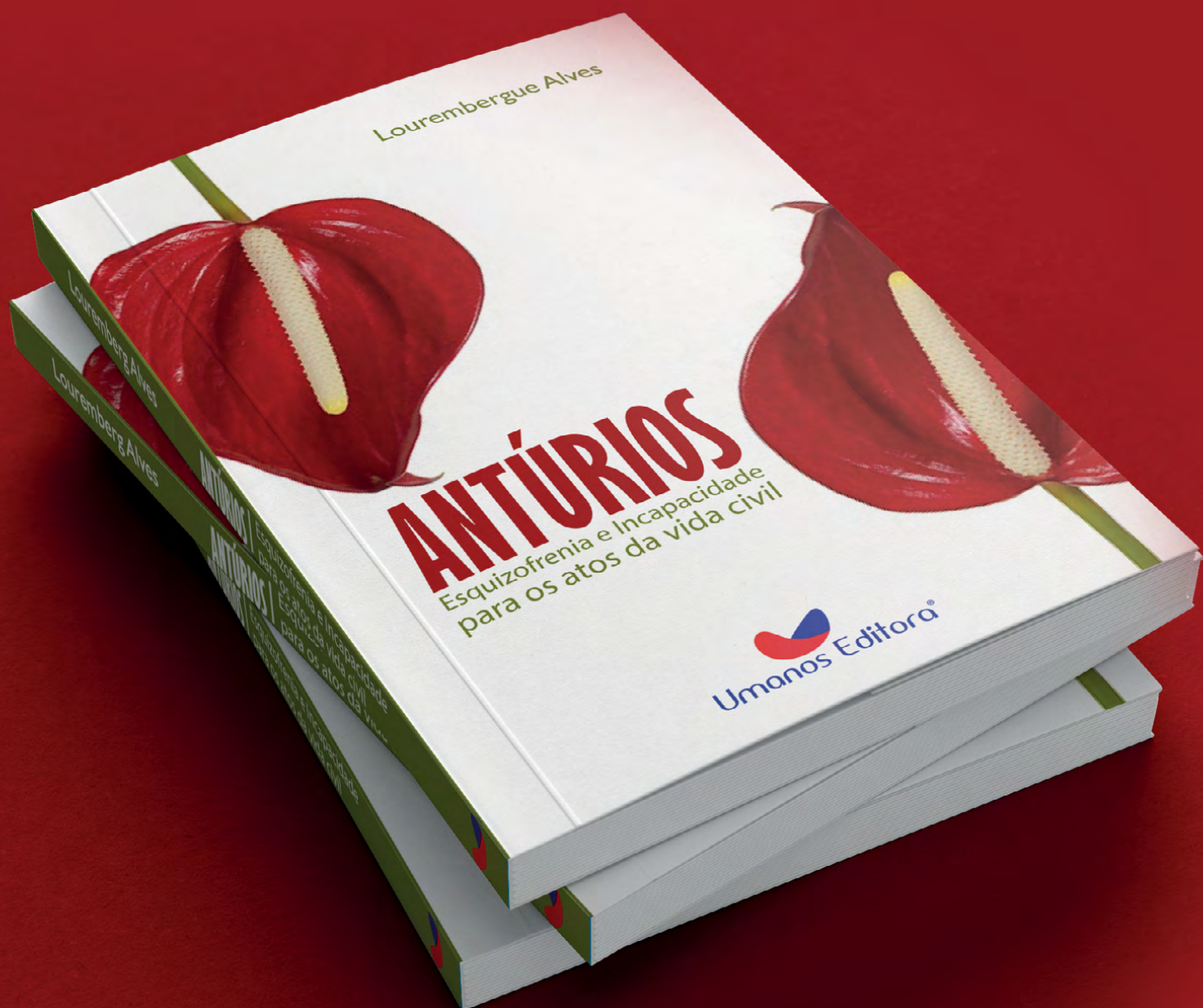
Curtindo Miami Beach, **Roze Motta**, o casal **Mayara e Fernando Zor**, ciceroneados pela amiga **Lucia Marchet** que os recebeu em seu apartamento de lá, ao lado da amiga **Deize Alves**



Autoridade no universo das Misses, o colunista das versões **Warner Willon** em encontro divertido com o top maquiador **Wellington Brizola**

Antúrios: esquizofrenia e incapacidade para os atos da vida civil

Inspirado pelas incertezas, angústias e dificuldades enfrentadas por muitas pessoas, o escritor Lourenbergue Alves traz a história de Tânia, que lutou para ser reconhecida como desejava



Preconceito e intolerância são alguns dos temas que cercam a mais nova produção do escritor Lourembergue Alves. “Antúrios: esquizofrenia e incapacidade para os atos da vida civil” é baseado em um relato que o escritor ouviu há oito ou nove anos de uma moça, um desabafo a respeito de suas dificuldades. Foi esse desabafo que o levou a pensar no romance. Dos 15 livros publicados pelo autor, este é o quarto romance.

“O romance conta a história de Tânia. Ela luta para ser vista e reconhecida como ela gostaria e não como as pessoas queriam que ela fosse. Suas dificuldades eram enormes. Por conta da incompreensão dentro de sua própria casa. Seus pais e irmãs. E isso desde quando era criança”, conta Lourembergue.

A produção traz situações vividas por Tânia, a qual se viu forçada, pelos próprios pais e irmãs, a ser Antônio. Protagonista que, ainda criança, fora levada a entrar em uma corrida de 1.000 metros com barreiras. Corrida que parecia não ter fim, ainda que tivesse percorrido um grande trecho, e até os obstáculos, embora alguns deles ultrapassados, aumentavam e avolumavam-se ano após ano, o que dificultava seu viver. Dificuldade agigantada. Pois ela estava decidida, desde o princípio, a não permanecer no casulo em que lhe fora imposto pelo nascimento, nem com a pecha que trazia na certidão lavrada e depositada aos cuidados de um cartório, tampouco a vida que achavam que deveria levar.

À medida em que prosseguia na narrativa, outros contornos foram aparecendo, até por conta dos personagens, a começar pelas brigas

entre irmãos, bastante comum nas famílias, principalmente por conta dos ciúmes dos filhos pelos pais. É deste ciúme que se desenrola a trama. Ciúme que é associado a uma questão vivida por Tânia, cujos pais não aceitam sua condição. Daí as consultas ao psiquiatra, e, por fim, o laudo médico, que a colocou como esquizofrênica, e, então, incapaz para os atos da vida civil.

“Ela, então, se isolou. Ficou sozinha. E, como toda criança, criou seus amigos imaginários. Cresceu desta forma. Ela foi levada a psicólogos e psiquiatras. Um médico psiquiatra, via laudo médico, a considerou esquizofrênica e incapaz de ser responsável pelos seus próprios atos. Ela, então, inconformada, busca a Justiça. Porém, todos seus recursos são negados”, conta o autor.

Outro mote é a herança deixada pelos pais. “Enfim, a história de Tânia se desenrola com estes três motes nucleares: preconceito, ciúmes entre irmãs e a interdição dela como responsável pelos atos da vida civil”, diz.

Lourembergue conta que se sentiu motivado a escrever inspirado pelas incertezas humanas, por angústias vividas e as dificuldades enfrentadas por muitas pessoas. “E, nesta esteira, surgiu a ideia de contar a história de alguém comum e que, apesar das situações adversas, busca incansavelmente ser reconhecida como ela se sentia e desejava ser. Obstáculos criados pela incompreensão de quem a cercava. Mesmo assim não desiste”, salienta.

A história de Tânia é contada por Paulo, que acha uma fotografia

dentro de um livro encontrado em um envelope que estava jogado no meio fio, bem no centro da cidade. Paulo se vê atraído pelo lugar da foto. Procura-o e encontra. Na casa da foto, descobre documentos, cartas e fotos. E, partir destes, passa a contar toda a situação vivida por Tânia.

“Esta é uma reflexão que o Paulo - narrador da história - desejaria que todos tivessem. Uma reflexão que deveria ser acrescentada à necessidade da tolerância, do respeito ao outro e do diálogo que sempre deve existir”, complementa. ▴



“O ROMANCE CONTA A HISTÓRIA DE TÂNIA. ELA LUTA PARA SER VISTA E RECONHECIDA COMO ELA GOSTARIA E NÃO COMO AS PESSOAS QUERIAM QUE ELA FOSSE”, CONTA LOUREMBERGUE ALVES.

Um maníaco em suspensão

Embara, talvez, sem razão (a gente nunca sabe ao certo), preocupa-me quando percebo ou penso perceber, que alguém das artes das letras e da escrita “sumiu de circulação”. Ou seja: alguém que eu sempre via aqui e acolá, na imprensa ou em textos acadêmicos, livros ou revistas expressando opiniões, dando palpites na vida política ou cultural ou, ainda mais, fazendo literatura e de repente vejo que não está mais “lá”.

Todavia, ciente de dores e limitações que nos podem atingir a qualquer momento, não vou aqui reclamar publicamente do sumiço de ninguém. Pelo menos não vou nominar ninguém. Até porque eu mesmo ando um tanto quanto sumido das páginas de jornais, sites e outros periódicos: de escrevinhador contumaz, que chegava por vezes a sustentar uma coluna semanal em jornal, virei ‘bissexto’, eventual, sem previsibilidade nenhuma de escrita e publicação. E, disso, até por vezes reclamam alguns: o repórter Admar Portugal (Nico), o maestro Fabrício Carvalho, o professor-camelô Paulo Taiguara, a garota Thays Gabrielle, a quem prometi levar “uns textos” e ainda não levei.

Sei que cada um tem suas razões para escrever e publicar só quando lhe der na telha ou simplesmente calar. Mas o silêncio de quem sempre falava, o eclipse de alguém que antes se entregava com prazer à publicidade é que me incomoda. Calados. Ah, esse homem calado...;

ah, essa mulher calada... Falo por mim: conforme já repeti tantas vezes, se passo muito tempo sem nada escrever e publicar é sinal de que alguma coisa a mais que crise financeira e falta de tempo anda me atingindo. E travando. Logo, o que de mim mesmo espero nos melhores momentos é também o que desejo ver, de forma contínua, nas pessoas que aprecio, admiro, invejo em artes literárias e/ou jornalísticas.

Para tentar interpretar algumas das razões do silêncio, o ultrarromântico Taiguara, cantor-compositor tão admirado pelo amigo Paulo, expressou em sua cortante ‘Manhã de Londres’: “Pra você, que só viu o pior / e ficou na pior quando tudo mudou... / (...) / Pra você, que não soube aprender / e se obriga a esconder quando a cuca vai mal...”.

Se, e quando, a cuca vai mal, fazer o quê? De minha parte, patético, fico travado; pode o tempo me sobrar que não adianta: nem por isso escrevo. Invento títulos, vou andando pelas ruas imaginando começos de artigos, crônicas, me arrisco até a desenvolver mentalmente polêmicas, falar de política ou de outros enfrentamentos, assuntos os quais nem domino nada, mas qual!... Cadê coragem, e vontade, de sentar à mesa e escrever, no computador? Ou no caderninho sobre o joelho? Cadê?

Se a cuca vai mal, não adianta apenas a força de vontade, nem a intenção. Aí o jeito é ficar ruminando, tentando se enganar um pouco e esperar

que as coisas melhorem. Aí vaza, a torrente rompe a escuridão, o cinza da vida vazia, sem graça. E acontece. Se, conforme dizem, o cinema precisa de suas zonas de sombra, quando às vezes os espectadores (e até os próprios atores) não estão entendendo bem a cena, a literatura também não pode prescindir desses vazios, dessa impotência temporária do não escrever.

Mas não gosto nem um pouco, que isto fique muito bem entendido. Justificando o título, lembro F. Scott Fitzgerald que certa vez afirmou: “Um escritor sem escrever é um maníaco encerrado em si mesmo”.

E que Deus e todas as forças cósmicas me livrem desta prisão!



MARINALDO CUSTÓDIO é escritor. Publicou **Viagens inventadas: crônicas e quase contos (2010)** e **Vestida de preto & outras crônicas (2018)**, ambos pela editora **Entrelinhas**.



m markha

#Você Tem Fôlego?

Venha e matricule-se!



 [academiamedley](https://www.instagram.com/academiamedley)

**ACADEMIA
MEDLEY^{SV.}**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

É massa!

E VINHO TAMBÉM.

O restaurante italiano que nasceu em Nova York e conquistou o mundo chega a Cuiabá trazendo pratos como a Nona fazia e outras delícias para seu almoço, happy hour e jantar. Confira a data de inauguração nas redes sociais e **seja benvenuto!**



Serafina[®]
CUIABÁ

Trevo do Santa Rosa

